

PICS no tratamento da dor na pessoa com doença falciforme: uma revisão narrativa

ALMEIDA EM, CARIBÉ C², CARNEIRO J³

emargaretosalmeida@gmail.com

1. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil; 2. Universidade Federal da Bahia, Instituto de Psicologia, Salvador, BA, Brasil; 3. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, BA, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme. Revisão.

INTRODUÇÃO: A Doença Falciforme (DF) é uma das enfermidades genéticas mais antigas da humanidade e trata-se de uma alteração genética que leva as hemácias a tomarem a forma de foice ou “meia lua”. Primeiramente, surgiu na África bem antes dos povos africanos serem forçados a emigrar na condição de escravos para o continente americano. A DF tornou-se a base de formação genética africana mais comum entre os povos brasileiros e apontada como a doença inflamatória crônica, que provoca muitas dores, mais frequente no mundo e no Brasil. Dentre os cuidados nos diversos tipos de tratamento da dor na DF, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm se sobressaído como alternativa na diminuição ou controle dessas dores e do sofrimento decorrente, possibilitando, assim, a Qualidade de Vida dessas pessoas. Tais práticas têm se apresentado no SUS com notáveis contribuições, nas diversas intervenções, cujo objetivo diz respeito à prevenção e recuperação da saúde por meio de mecanismos terapêuticos naturais, com base nos conhecimentos tradicionais/milenares, especialmente no que se refere ao tratamento da dor. Dessa forma, estabeleceu-se, neste trabalho, o objetivo geral de analisar os possíveis benefícios de algumas PICS no tratamento da dor na pessoa com DF, referidos em artigos científicos. O estudo traz, ainda, os seguintes objetivos específicos: 1) identificar e descrever algumas PICS no tratamento da dor na pessoa com DF, referidas em artigos científicos; 2) identificar as áreas do conhecimento que sinalizam os possíveis benefícios de algumas PICS no tratamento da dor na pessoa com DF, referidos em artigos científicos; 3) conhecer os possíveis benefícios de algumas PICS no tratamento da dor na pessoa com DF, referidos em artigos científicos.

METODOLOGIA: Revisão narrativa, em 11 artigos científicos, nas bases de dados eletrônicas Scielo, Lilacs e PubMed, durante o período de 2013 a 2018. A revisão incluiu apenas estudos relativos a benefícios das PICS no tratamento da dor na DF e adotou-se a técnica de análise de conteúdo dos principais achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Nos estudos pesquisados, foram identificados benefícios terapêuticos nas PICS investigadas, envolvendo Medicina Complementar e Alternativa, Acupuntura, Yoga, Musicoterapia e Toque Terapêutico. Além disso, encontrou-se uma alta prevalência de publicações científicas que sinalizam os possíveis benefícios de algumas PICS no tratamento da dor na pessoa com DF na área da Medicina, envolvendo as dimensões física, mental, emocional, espiritual e social, no tocante à redução significativa no escore de dor, possibilidade de redução considerável do uso de fármaco analgésico, diminuição de internações com dor, redução significativa de transtornos emocionais, melhora da qualidade do sono, bem-estar geral, melhora na qualidade de vida, diminuição das visitas hospitalares e redução de faltas escolares.

CONCLUSÕES: As PICS investigadas propiciam benefícios terapêuticos, sendo estes, possíveis e potenciais, no tratamento da dor na pessoa com DF, em crianças e adultos. Sugere-se, ainda, como alvo de futuras pesquisas sobre as PICS, a participação de mais profissionais de saúde, sobretudo das áreas de Psicologia e Psiquiatria, em âmbito nacional, visando contribuições em prol da consecução de benefícios terapêuticos no campo da Saúde Mental.